## SATISFAÇÃO DOS GRADUANDOS DA UNIJUÍ<sup>1</sup>

# Marcia Bonini Contri<sup>2</sup>, Sandra Regina Albarello<sup>3</sup>, Lohana Alves Mroginski<sup>4</sup>, Maiara Dos Santos Da Silva<sup>5</sup>.

- <sup>1</sup> Trabalho de pesquisa acadêmica desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas do Curso de Graduação em Administração da Unijuí
- <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Unijuí
- <sup>3</sup> Orientadora e Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação DACEC/Unijuí
- <sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Administração da Unijuí
- <sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Administração da Unijuí

#### Introdução

A realização de pesquisas de satisfação no universo acadêmico é um importante instrumento para a formação de um ensino de qualidade, diminuindo o desencontro de ideias e projetos entre alunos e instituição. De acordo com Rolim (2007), as Universidades são responsáveis por fornecerem as condições necessárias ao bom desenvolvimento deste processo e precisam estar prontas para atenderem as demandas cada vez mais exigentes, oferecendo boa qualificação profissional com conteúdos e processos pedagógicos atualizados.

Segundo Neves e Ramos (2001), no cenário atual, as instituições de ensino superior devem preocupar-se com a manutenção de elevados níveis de satisfação frente aos seus alunos, para tanto, não podem limitar-se a ser simples fornecedoras de conhecimento, necessitando estarem atentas para uma contínua adaptação das suas estruturas às transformações ocorridas no ambiente. Desta forma, ambas as partes são beneficiadas, pois a instituição mantém-se competitiva e preserva sua imagem de excelência, por meio da oferta das melhores condições de formação profissional, enquanto os acadêmicos alcançam a almejada inserção no mercado de trabalho. Reinert (2005) acrescenta que um estudante não deve ser considerado simplesmente um cliente, mas um verdadeiro parceiro no processo de aprendizagem, participante ativo, comportando-se como um sócio em relação à escola. A satisfação dos estudantes universitários é fundamental para o êxito das instituições.

A UNIJUÍ é uma instituição comunitária que busca participar do processo de desenvolvimento da região por meio da educação superior, comprometida com a produção, transmissão e disseminação do conhecimento. Apresenta qualidade nos projetos político-pedagógicos, qualificação do corpo docente e amplo acervo disponível na biblioteca física e virtual. Assim, com a expectativa de conhecer um pouco mais do perfil dos acadêmicos, foi desenvolvida esta pesquisa que teve por objetivo identificar o grau de satisfação dos graduandos em relação ao seu curso e à Universidade, levando em consideração suas expectativas, inseguranças e objetivos com a formação superior; identificando motivos da escolha de determinado curso e instituição, além disso, conhecer as





perspectivas de continuidade da formação após a graduação. Também buscou descobrir como estes veem o mercado de trabalho e o quão preparados sentem-se para nele atuar.

## Metodologia

Para a classificação da pesquisa, usou-se como base a sistemática apresentada por Gil (2002), qualificando-a, quanto à natureza, como aplicada, e à abordagem, como quantiqualitativa. Quanto aos objetivos, é descritiva e exploratória, e para os procedimentos técnicos, fez uso da pesquisa bibliográfica, do levantamento e pesquisa de campo.

Esta pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas no 2º semestre de 2014, e pertence ao curso de Administração, integrada ao segundo semestre do currículo na área de formação profissional (práticas organizacionais).

Os sujeitos da pesquisa constituíram-se de uma amostra de 254 graduandos de diversos cursos, que responderam a um formulário composto por vinte questões objetivas e cinco questões de identificação, nas dependências da UNIJUÍ – Câmpus Ijuí e Sede Acadêmica, nos turnos da tarde e noite, nos meses de outubro e novembro de 2014, em disciplinas cursadas pelos componentes do grupo. Os questionários eram entregues durante as aulas, onde se aguardavam alguns minutos para resolução e entrega dos mesmos.

A análise dos dados coletados na pesquisa é uma etapa crucial no desenvolvimento do trabalho, onde a avaliação dos resultados, através da tabulação das informações no Excel, feita pelas integrantes do grupo, possibilitou a observação e interpretação das questões discutidas, trazendo resultados que vão ao encontro dos objetivos propostos neste trabalho. Estes são apresentados a seguir, demonstrando o tipo de público que foi atingido com a pesquisa e a opinião dos graduandos para cada questão levantada.

#### Resultados e Discussão

A relevância desta pesquisa está no levantamento de dados acerca da satisfação dos alunos, contribuindo, desta forma, para o aprimoramento dos pontos fracos e dificuldades enfrentados pela Universidade, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de melhorias e na construção de uma educação superior eficiente, potencializando a sua qualidade na formação dos alunos.

Dos 254 alunos de diversos cursos que participaram desta pesquisa, o maior número foi do curso de Administração, contando com 87 acadêmicos, que justifica-se devido à aplicação dos questionários ter sido feita, geralmente, em matérias específicas deste curso; contando com a participação da maioria dos cursos da UNIJUÍ, porém em menor quantidade.

Quanto ao semestre cursado pelos acadêmicos, encontram-se do primeiro ao décimo, com sua maioria, 74 alunos, no segundo semestre; 21 no primeiro semestre; terceiro, quarto e oitavo semestres possuem 27 acadêmicos cada; quinto semestre, 12 alunos; sexto, 33; sétimo, 13; e nono e décimo semestres possuem 10 alunos cada.

A faixa etária dos participantes da pesquisa foi distribuída da seguinte forma: de 16 a 23 anos, contando com 188 alunos, a sua maioria; de 24 a 30 anos, 57 alunos; e acima de 30 anos, apenas 9.





O gênero feminino participou em maior número da pesquisa, com 164 pessoas, e o masculino 90. Quanto ao levantamento sobre a situação ocupacional destes, sua maioria, 158 estudantes, exercem atividade empregatícia, enquanto que 96 apenas estudam.

A formação universitária é um período de confrontação com a realidade ocupacional e de afirmação da escolha feita, gerando muitas dúvidas e questionamentos aos alunos. Diante disso, a maioria dos pesquisados, 142 graduandos, optaram por seu curso devido às afinidades e talentos; já para 53 alunos, o que mais pesou no momento da escolha foi a opinião da família e amigos. Para 34 graduandos, a escolha do curso deu-se pela remuneração na sua área de atuação; 7 disseram que optaram devido ao status social; 5 devido às oportunidades; emprego e mercado de trabalho 3 estudantes cada; 1 buscando abrir o próprio negócio e 7 outros motivos não mencionados anteriormente.

Todo aluno está em busca de um objetivo, e cada um o determina de alguma forma, que se faz presente no seu dia-a-dia. O objetivo principal da maioria dos estudantes pesquisados, 146 alunos, é aumentar os conhecimentos e tornar-se um profissional preparado e completo para o mercado de trabalho; enquanto 59 estão em busca de garantir um bom emprego com um salário alto; 40 acadêmicos pretendem auxiliar na empresa ou negócio da família; 8 buscam status social e reconhecimento; e 1 passar sem reprovar.

Saldanha (2008) afirma que os estudantes estão entrando cada vez mais cedo na Universidade, buscando uma formação acadêmica para enfrentar o mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo. Dessa forma, a escolha da carreira sem muita informação ou orientação, cedendo à vontade da família ou amigos, ou baseada apenas na remuneração ou status social, ocasiona muitas vezes decepções que levam a desistências ou trocas de cursos. Diante disso, dos 254 acadêmicos pesquisados, 51 já trocaram de curso, sendo que destes, 39 alunos, o fez somente uma vez; 10 trocaram duas vezes e 2 trocaram três vezes. Dentre os motivos que levaram a essas desistências, o principal, que representa 25 alunos, foi o não cumprimento das expectativas em relação ao curso; seguido pela influência familiar, 7 alunos; custo do curso, 6 alunos; dificuldades, 5; influência da empresa, 3; e indecisão, perfil inadequado, objetivos diferentes, oportunidades de emprego e outros, com 1 estudante cada. O maior número de desistências, entre os entrevistados, foi observado no curso de Administração, com 14 alunos; seguido pelos cursos de Economia, com 5 alunos; Direito e Engenharia Civil, ambos com 4 alunos cada. Medicina Veterinária, Agronomia, Ciências Contábeis, Farmácia, Ciências Biológicas, Engenharia Mecânica e Pedagogia contaram com duas desistências cada; enquanto que Engenharia Elétrica, Arquitetura, Jornalismo, Nutrição, História, Química, Biomedicina, Serviços Sociais, Educação Física e Fisioterapia contaram com uma cada.

Quanto às avaliações nas disciplinas, a variável nota é uma questão que depende dos objetivos pessoais de cada acadêmico, onde 105 alunos destacaram que sentem-se satisfeitos com notas entre 60% e 80% de aproveitamento; 84 acadêmicos entre 80% e 90%, 35 acima de 60% e 30 acima de 90%. É importante salientar que a nota é somente um avaliativo numérico, e o que importa, de fato, é o conhecimento adquirido ao longo do curso e a evolução do acadêmico nos âmbitos pessoal e profissional. Outro importante fator para o sucesso e bom aproveitamento do aluno é o tempo de permanência na aula e sua frequência nas disciplinas. Segundo a pesquisa, 140 alunos costumam





eventualmente chegar mais tarde ou sair mais cedo, 109 permanecem do início ao fim, e 5 sempre chegam atrasados ou saem antes do término das aulas.

O Estágio é um processo de aprendizagem indispensável ao profissional que pretende estar preparado para enfrentar os desafios e dificuldades da carreira. É o primeiro passo para o mercado de trabalho, proporciona a oportunidade de aprender na prática, adquirindo experiência. Conforme 216 alunos, seus cursos oferecem oportunidades de estágio; enquanto para 38 acadêmicos não há oferta de estágios.

O mercado de trabalho exerce uma pressão cada vez maior sobre o perfil profissional desejado, tornando-se decisivo na escolha das profissões e influenciando decisões. Desta forma, 119 estudantes afirmam que o mercado de trabalho, para o seu curso, está competitivo e exigente; 57 acreditam que sobram vagas, mas faltam profissionais qualificados; 46 disseram faltar vagas e oportunidades; 29 disseram ser lucrativo; 2 afirmaram sobrar vagas, porém com remuneração baixa; e 1 aluno optou por outros, não especificado. Quanto ao posicionamento em relação ao mercado de trabalho, 158 alunos sentem-se um pouco preparados, apenas 76 sentem-se muito preparados e 20 sentem-se inseguros.

Com a constante exigência de aperfeiçoamento e atualização profissional, bem como a multiplicidade de funções e saberes que é exigida atualmente, e buscando melhorar a qualidade de vida, muitos graduandos visualizam a continuação dos seus estudos. A maioria dos alunos entrevistados, 187, afirma que pretende continuar os estudos após a graduação e 67 acadêmicos não continuarão os estudos. Destes, 87 pretendem seguir até o Doutorado, 49 até o Mestrado, 44 as Especializações, 1 ao Pós-Doutorado e 6 à outras formas de aprendizado.

A escolha da Universidade em que se vai cursar a graduação é uma decisão tão difícil e importante quanto a escolha do curso, pois depende de diversos fatores. Para 147 acadêmicos, o que mais pesou na escolha da UNIJUÍ foi a localização; seguido pelo conceito que esta possui perante a sociedade, com 92 acadêmicos; custo e bolsa de estudos, 6 alunos cada; e influência familiar, oportunidades e outros motivos, 1 aluno cada. Com relação à forma de pagamento da Universidade, 110 dos alunos pesquisados custeiam seus estudos com recursos próprios, 75 possuem algum tipo de financiamento e 67 têm bolsa de estudos, e 2 outros.

A socialização de diversas formas de conhecimento é fundamental no espaço acadêmico, buscando enriquecer a formação oferecida aos alunos, através de atividades extracurriculares, onde é de extrema importância a participação efetiva dos acadêmicos. Segundo a pesquisa, prevalece o número de alunos que participa somente às vezes dos eventos promovidos pela UNIJUÍ, 213 acadêmicos; 31 participam sempre e 10 nunca participam. Dentre os motivos da não participação, 82 disseram ser por falta de tempo, 17 por desinteresse pelos temas abordados, 8 pelo custo do evento, 2 devido ao trabalho, e 3 por outros motivos. Os demais alunos não responderam a essa questão.

Questionados sobre os pontos positivos da Universidade, 104 alunos disseram que o maior deles é a qualidade do ensino, 55 a credibilidade, 48 o corpo docente, 43 a sua estrutura física e 4 a localização. Em contrapartida, ao tratar dos pontos negativos, um número significativo de estudantes, 144, afirmou que o maior ponto negativo da UNIJUÍ é a sua estrutura física; para 23 é o



ensino; para 27 o corpo docente; para 31 a credibilidade; para 2 alunos os conteúdos desatualizados; para 11 a mensalidade alta e para 16 outros.

E para responder à pergunta inicial, o último questionamento demonstra o grau de satisfação geral dos alunos com relação ao curso, levando em consideração todos os aspectos anteriores, onde, em uma escala de 1 a 5, o número 1 representa um grau de satisfação ruim; 2, regular; 3, bom; 4, muito bom; e 5, excelente. 129 alunos, possuem grau de satisfação 4; 68, grau 5; 51 acadêmicos, grau 3; e apenas 4 possuem grau 2 e 2 alunos grau 1; demonstrando que a satisfação dos alunos da UNIJUÍ em seus cursos é, na média, muito boa.

#### Conclusão

A realização desta pesquisa possibilitou aos acadêmicos pesquisadores conhecerem um pouco mais sobre a percepção dos alunos sobre seus cursos e a Universidade; além de demonstrar a importância deste tipo de questionamento, que pode colaborar no desenvolvimento de um ensino superior de qualidade. A UNIJUÍ, sem dúvida, é referência na região e está sempre buscando superar desafios para potencializar a qualidade na formação de seus alunos.

Foi possível, através deste estudo, traçar o perfil dos estudantes avaliados e identificar diversas questões, como escolha do curso, desistências, objetivos dos acadêmicos com a formação superior, intenção de continuidade dos estudos após a graduação e o posicionamento em relação ao mercado de trabalho; bem como identificar, sob o ponto de vista dos alunos, quais são os pontos positivos e negativos da UNIJUÍ, o que os levaram à escolha da mesma e qual o grau de satisfação geral em relação aos seus cursos, tendo em vista todos os aspectos discutidos anteriormente.

Considerando a relevância da identificação destes aspectos, que fazem com que a Universidade consiga atrair para seus cursos um número maior de estudantes, sugere-se que esta pesquisa seja reaplicada, para um número maior de acadêmicos. Além disso, propõe-se um aprofundamento das questões, de forma a verificar a percepção dos alunos sobre outros aspectos também relevantes para a Universidade.

Palavras-chave: formação acadêmica; UNIJUÍ; mercado de trabalho.

### Referências Bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NEVES, Adriane Bayerl; RAMOS, Cleber Fagundes. A imagem das instituições de ensino superior e qualidade do ensino de graduação: a percepção dos acadêmicos do curso de administração. São Paulo: ENANGRAD, 2001.

REINERT, José Nilson. Estudante não é cliente: é parceiro. Brasília: ANPAD, 2005.

ROLIM, Rafael Campos, et al. Satisfação com o curso de graduação: um estudo junto aos estudantes de Administração da Universidade Federal de Lavras. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

SALDANHA, L. A. Sonhos e crises: Marcas da jornada universitária. 2008. In: Fatores que atuam na escolha de curso de graduação de alunos do 3º ano do Ensino.





XXIII Seminário de Iniciação Científica XX Jornada de Pesquisa XVI Jornada de Extensão V Mostra de Iniciação Científica Júnior V Seminário de Inovação e Tecnologia



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

